

VILÃO DOS TEMPOS



Inimigo número um da população, o mosquito *Aedes aegypti*, volta a provocar medo. Em Santa Catarina, os municípios estão em alerta. Trabalhos não param no combate ao vetor de mais de 20 doenças, dentre elas a dengue, zika e chikungunya. A sociedade está mobilizada. E você, está fazendo a sua parte? Dedique 10 minutos da semana para atuar nessa causa e impedir que as gerações futuras, também, sejam ameaçadas. Veja como participar nas páginas 4 e 5.



Mantenha a caixa d'água
e barris fechados



Encha de areia os pratos
das plantas até a borda



Mantenha as calhas
limpas



Mantenha a lixeira
fechada

Programa auxilia a inclusão de
deficientes no ensino regular

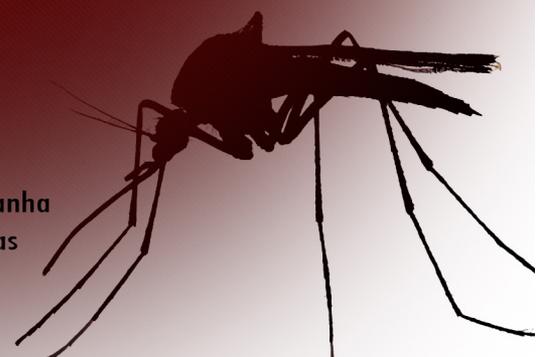
Pág.2

Professora apresenta projeto
contra fobia em Cuba

Pág.6

Carrinho de caixote ganha
destaque nas escolas

Pág.8



Trabalho ajuda o ingresso de portadores de deficiência na escola

Uma parceria entre Secretaria de Educação de Gaspar e o Curso de Fisioterapia da Universidade Regional de Blumenau vem desenvolvendo ações que beneficiam crianças e adolescentes

Com a finalidade de facilitar o processo de inclusão no ensino regular, que as instituições se uniram e, por meio do Programa de Extensão Incluir tem trabalhado para garantir o acesso e a permanência na escola.

O Programa Incluir acontece desde julho de 2014 e é composto por dois projetos: Mais Inclusão e Formação de Professores. Conta com a atuação de uma professora, duas estudantes bolsistas e quatro estudantes voluntárias, todas do curso de Fisioterapia da FURB.

O projeto Mais Inclusão visa oferecer orientações aos professores e pais dos alunos com deficiência, regularmente,

matriculados nas escolas e centros de desenvolvimento infantil (CDIs) da rede pública municipal. Trata-se de recursos fisioterapêuticos, materiais pedagógicos adaptados e orientações sobre estabilidade e alinhamento postural.

Foram visitados 9 CDIs, sendo avaliadas 15 crianças. 16 pais e 21 profissionais receberam orientações, entre eles professores regentes, de apoio e berçaristas de estimulação. Já nas 4 escolas visitadas, 5 professores e 9 pais receberam orientações específicas a partir das avaliações de 9 alunos.

No projeto Formação de Professores, o objetivo é proporcionar cursos de forma-

ção continuada, capacitando os profissionais de educação para o processo de inclusão educacional de alunos com deficiência, inicialmente, abordando temáticas que sejam de interesse dos professores. Participam dos cursos todos os professores do Atendimento Educacional Especializado, os professores regentes, de apoio e as profissionais berçaristas dos CDIs e os professores de apoio das escolas.

No ano de 2015, foi contabilizada a participação de 225 profissionais da educação de Gaspar. Os temas abordados versaram sobre a inclusão educacional, deficiências, abordagens específicas na paralisia cerebral e síndrome de down, autismo,

entre outros.

A professora coordenadora do Programa e dos Projetos, Janaina Real de Moraes, salienta que, para a criança e o adolescente com deficiência, o meio educacional é um importante local para o desenvolvimento das potencialidades, pois no convívio com a diversidade eles são encorajados a enfrentar desafios que levam à superação de muitas barreiras.

Para este ano, o programa prevê intensificar as visitas às escolas para avaliação de novos alunos, visitas aos CDIs em virtude da constante matrícula de crianças com deficiência e seis cursos de capacitação.

Colaboração: SME de Gaspar.

Desenvolvimento

A importância das aulas de educação física no universo infantil

Professores apostam em atividades que favorecem o crescimento dos alunos

A educação infantil é um lugar de descobertas e de ampliação das experiências, espaço que integra o desenvolvimento da criança que se relaciona com o meio social e físico. Na educação física, essa integração se dá de uma forma prazerosa por meio de jogos, brincadeiras e esportes,

contribuindo no desenvolvimento motor, cognitivo e sócio afetivo, pontos importantes para a convivência na sociedade. O professor deve ser o mediador, que incentiva a criança a desenvolver seus conhecimentos, habilidades e relações sociais, pois a partir das atividades podem aprimorar a

capacidade física de saltar, correr, arremessar, pular, subir. É a partir delas que começam a usar mais facilmente a linguagem corporal, auxiliando no seu desenvolvimento intelectual e afetivo.

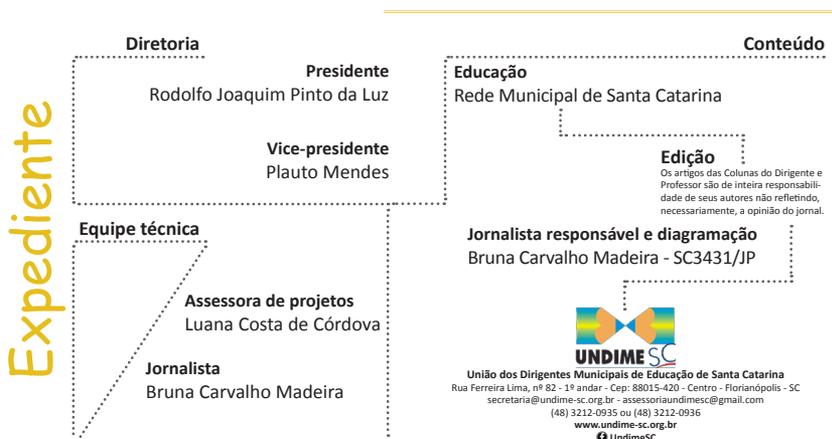
No Centro de Educação Infantil Nossa Senhora de Fátima, em São José, os profissionais estão comprometidos com propostas pedagógicas nas parcerias entre o professor de turma e o professor de educação física, visando oferecer subsídios que venham auxiliar o desenvolvimento dos alunos. A coordenadora pedagógica, Fabíola Aguiar de Souza, formada em educação física e pós-graduada em educação infantil, conta que a turma de crianças de 3 a 4 anos, está vivenciando a temática sobre o circo "O espetáculo começou".

O professor Rodolfo Silva

da Rosa, mestre em Educação Física, pontua a importância da disciplina, que além do corpo, desenvolve aspectos sociais e pessoais, como cooperação, coletividade, autoestima, autorrealização e tem a possibilidade de reunir as crianças nas diferentes faixas etárias.

Segundo a diretora, Nédia Aparecida Fernandes, a criança na Educação Infantil tem um profundo gosto pela brincadeira, pelo lúdico. E é dessa ferramenta que a Educação Física se utiliza para desenvolver habilidades diversas. Cabe ao professor propiciar a experimentação de práticas corporais, pois dessa forma as crianças além de se divertirem, criam, interpretam e se relacionam com o mundo em que vivem.

Colaboração: SME de São José.



Deixando o meu legado

79% da população apresenta grande disposição para realização do voluntariado.

MATERIALIZE ESSE SENTIMENTO, SEJA UM VOLUNTÁRIO PELA EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA OU CADASTRE A DEMANDA DE SUA ESCOLA.

www.fiesc.com.br/aindustriapelaeducacao



FIESC

Diretoria renovada, com muitos desafios...

“ No início deste ano, recebemos a notícia de que vários colegas de diretoria deixariam os cargos de dirigentes municipais para concorrerem às eleições. Se a perda nos entristeceu por deixarmos de contar com a dedicação de valiosos colaboradores na nossa instituição, por outro lado é altamente positivo que defensores intransigentes da melhoria da qualidade educacional candidatem-se a cargos legislativos e executivos, engrossando as hostes dos paladinos da educação nesses espaços públicos.

Desejamos cumprimentá-los pelo excelente trabalho realizado, durante o período de gestão, e que continuem na sua trilha de sucessos e realizações. Diante da vacância de diversos

cargos, foram realizadas eleições pelo Conselho Estadual de Representantes, nas quais tive a honra de assumir, novamente, a presidência da entidade, atendendo ao apelo dos presentes.

Integram a diretoria: o vice-presidente, Plauto Mendes (Rio dos Cedros); a sec. de coordenação técnica, Rose Margareth Reynaud Mayr (Criciúma); a suplente, Márcia Pereira (Ouro); a sec. de articulação, Giovanna Huebes Nicolletti (Indaial); a suplente, Rosemeri Scheidp Schimit (Petrobrás); o sec. de Finanças, Davi Carlos Smieski (Lajeado Grande); a suplente, Maria Nadir de Araújo Souza (Garopaba); o sec. assuntos jurídicos, Paulo Roberto Gonçalves (Caçador) e o suplente, Mário Fernandes (Águas Mornas).

Assumimos a UNDIME-SC em pleno debate da implementa-

ção das metas do Plano Nacional de Educação (PNE), com a boa notícia de que todos os municípios de Santa Catarina aprovaram os seus Planos Municipais. Cabe-nos, agora, monitorar para que eles avancem no cumprimento de suas metas em um momento de grave crise política e econômica, que podem comprometer a sua execução a curto prazo. No âmbito nacional os prazos previstos no PNE pedem a aprovação da Base Nacional Curricular Comum, da Lei de Responsabilidade Educacional, da carreira dos profissionais da educação, da definição do Custo Aluno Qualidade Inicial (CAQi), da gestão democrática escolar, entre outros pontos.

São muitas as obrigações que recaem sobre os municípios, como a obrigatoriedade de inclusão de todas as crianças na

pré-escola a partir deste ano e a crescente demanda de vagas em creches, superando as metas do próprio PNE. Se não bastasse a ampliação de encargos, ainda surgem ameaças de redução dos percentuais de vinculação orçamentária para a educação, por meio de Projetos de Emendas à Constituição Federal, como as PECs 87/2015 e 143/2015.

A UNDIME-SC continuará cumprindo seu papel de articuladora das ações institucionais de promoção e defesa da educação municipalista, congregando os dirigentes municipais neste desiderato. Para tanto devemos estar unidos e muito participativos em defesa da educação de qualidade.

Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Presidente da Undime/SC.

Manifesto - Região Sul

A representação da desvinculação de receitas para estados e municípios

Os Dirigentes Municipais de Educação do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, reunidos em Porto Alegre/RS, durante a realização do III Fórum da UNDIME Região Sul e do XXVII Fórum Estadual das Secretarias Municipais de Educação do Rio Grande do Sul, nos dias 10, 11 e 12 de abril de 2016, apresentam, a seguir, manifestação referente à Proposta de Emenda Constitucional 87/2015.

A Constituição Federal de 1988, em seu texto inicial (artigo 212), vincula as receitas de impostos e de transferências constitucionais, no limite mínimo de 18% para a União e 25% para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

Segundo Melchior (1993, p.26), uma das políticas mais importante para a educação foi a que vinculou a receita de impostos, “é a forma de dar prioridade permanente à educação, libertando-a das alternativas do sistema político que pode eventualmente escolher outras prioridades. [...] É uma forma de assegurar um fluxo mínimo estável de recursos que, se não for suficiente pelo menos garanta a manutenção do sistema escolar em funcionamento. (1993, p. 26-27)

Já na Constituição anterior, foi aprovada a vinculação orçamentária para educação pela chamada “Emenda Calmon” - Emenda Constitucional nº 24, de 1983.

Portanto, neste momento

qualquer ação no sentido de reduzir a vinculação orçamentária para a educação seria um grande retrocesso dos avanços e conquistas Constitucionais para o financiamento da Educação, podendo causar uma drástica redução de investimentos na Educação Pública Nacional.

Inclusive, vale ressaltar, que tal medida, prejudica a intensão dos Entes Federados em cumprir as metas do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014). Fala-se aqui em intensão, pois, na atual situação financeira que se encontram os Estados e Municípios Brasileiros, torna-se urgente a necessidade de maior investimento por parte da União, incrementando as receitas Estaduais e Municipais. Como prevê a Meta 20 do PNE: “ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do País no 5o (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio”.

Além disso, o próprio PNE, no artigo 5º, § 5º indica para a ampliação dos recursos vinculados.

“A execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, realizados pelas seguintes instâncias: (...) Será destinada à manutenção e ao desenvolvimento do ensino, em acréscimo aos recursos vinculados nos termos do

art. 212 da Constituição Federal, além de outros recursos previstos em lei, a parcela da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e de gás natural, na forma de lei específica, com a finalidade de assegurar o cumprimento da meta prevista no inciso VI do art. 214 da Constituição Federal”.(grifos meus).

Ainda sobre este assunto, importante ressaltar que, os limites vinculativos de recursos ampliam os horizontes para as políticas públicas sociais e educacionais, focam nas prioridades e necessidades da população Brasileira, incentivam a ampliação do atendimento, a universalização do Ensino e a melhoria da qualidade da educação pública nacional.

Neste contexto, enfocando apenas a educação básica, ressaltamos a necessidade de:

- > Universalizar o atendimento das crianças de 4-5 anos em 2016;
 - > Ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 2024;
 - > Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até 2024, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento);
 - > Valorizar o magistério.
- Sem financiamento como serão atingidas as Metas do PNE?

Portanto, as Undimes da Região Sul alertam que, caso a PEC 87/2015 seja aprovada, isso implicará em retrocesso na política de financiamento da educação pública de nosso país, agravando ainda mais a situação vivenciada no cenário educacional e inviabilizando o cumprimento das metas de ampliação da oferta de vagas de qualificação da educação pública brasileira.

Os dirigentes municipais de educação devem acompanhar atentamente a PEC 143/2015, que se encontra no Senado Federal.

O Fórum da UNDIME da Região Sul manifesta-se categoricamente contra qualquer proposta de emenda constitucional que reduza a vinculação orçamentária para educação.

Referências:

- BRASIL. Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 87/2015
- BRASIL. Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 143/2015
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Acessado em 28 de fevereiro de 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>.
- MELCHIOR, José C. Araujo. Fontes de Recursos Financeiros para a Educação no Brasil: captação e aplicação. Revista Ensaio. v.1, n.1, outubro de 1993.
- _____. Constituição da República Federativa do Brasil, de 24 de janeiro de 1967. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Constitui%C3%A7ao67.htm.>. Acesso em: 15 de outubro de 2009
- _____. Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988. Disponível em: Acesso em: 15 de outubro de 2009.
- BRASIL: Emenda Constitucional nº1/ 1969, de 17 de outubro de 1969 promulga a seguinte Emenda a Constituição de 24 de janeiro de 1967. Disponível em: Acesso em 5 de maio de 2011.

Marcelo Augusto Mallmann
Presidente Undime RS

Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Presidente Undime SC

Celso Augusto Souza de Oliveira
Presidente Undime PR

Undime/SC promove Campanha 10 Minutos Contra o Aedes aegypti

A iniciativa visa conscientizar as pessoas de que a semana possui mais de dez mil minutos, então por que não usar apenas 10 para se proteger do mosquito e ajudar a salvar vidas

Uma proposta que leva a reflexão. Se temos como evitar a proliferação do vírus transmissor da dengue, zika e chikungunya, por que ficar de braços cruzados esperando ser o próximo alvo. O projeto “10 Minutos Contra o Aedes”, idealizado pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), ganhou força com a parceria firmada com a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES) e, agora, recebe o apoio da União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina (Undime/SC), que acredita que com o engajamento de todos iremos provar que juntos somos mais forte.

A inspiração veio de uma medida adotada em Cingapura, que interrompeu o pico de epidemia de dengue no país. O controle só foi possível com a atuação, semanal, da população. Em apenas 10 minutos, dedicados a limpeza dos principais criadouros dentro das residências, já é

10
MINUTOS
CONTRA O AEDES

Uma semana tem mais de dez mil minutos. Que tal usar apenas 10 para combater o Aedes?

possível interromper o desenvolvimento da larva do Aedes Aegypti antes que chegue a fase adulta, tendo em vista que o ciclo de vida – do ovo ao mosquito adulto – leva de 7 a 10 dias.

“Decidimos abraçar a iniciativa para mostrar à população que, para acabar com o mosquito, é simples e rápido, basta ter comprometimento. Informação temos por toda a parte, e as pessoas acabam esquecendo de dar a sua contribuição. O que precisamos é promover mais ações, como essa, que reforcem a participação das escolas e das comunidades em geral, pois

todos precisam se ver como parte de um único projeto e ter consciência de que sem eles um mosquito pode vencer”, explica o presidente da Undime/SC, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz.

O piloto foi desenvolvido no âmbito da Rede Pronex-Dengue, e conta com o suporte da FAPERJ e do CNPq.



Entre na ação! Veja como participar, acesse: www.undime-sc.org.br.

Conheça outros trabalhos:

Gabiruba

O município adere à campanha de conscientização e prevenção do mosquito Aedes - que está relacionado à microcefalia em bebês – com ações em diferentes pontos da cidade, Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e nas escolas.

Além da distribuição de panfletos informativos, criaram um mascote do mosquito para chamar a atenção da população. Profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, também, têm contribuído com palestras nas escolas. O objetivo é que cada estudante, juntamente com seus familiares, verifique as ações de combate que ainda precisam ser feitas na sua casa, a fim de evitar a proliferação do mosquito.

De acordo com a Secretaria de Saúde, a mobilização é importante porque as pessoas ainda consideram o problema do zika vírus algo distante, quando na verdade é um problema de todos.

Com o slogan “O perigo aumentou e a sua responsabilidade também” o município pretende mobilizar gestores escolares, professores, alunos e familiares para atuarem na erradicação dos focos do mosquito, considerado um risco à saúde pública.

Colaboração: SME de Guabiruba.

Águas Mornas

A Prefeitura Municipal, por meio das Secretarias de Educação e Saúde, intensificou as ações do Programa Saúde na Escola (PSE). O tema deste ano é “Comunidade Escolar Mobilizada Contra o Aedes aegypti!”. As atividades foram organizadas por todas as escolas do município (municipais e estaduais), com a participação dos profissionais da educação e equipes da Secretaria Municipal da Saúde e EPAGRI.

A partir da temática de controle, aos estudantes da Educação Infantil ao ensino médio tiveram acesso a informações necessárias para combate do inseto e a adoção de práticas para a manutenção do ambiente escolar e residencial.

Colaboração: SME de Águas Mornas.

Imbituba

A Secretaria de Educação está atuando nas escolas da rede pública municipal, reforçando o compromisso que todos devem ter para manter a situação em controle. Para isso, está apostando em palestras e teatro educativo como ferramenta de instrução aos alunos. O foco são ações que as próprias crianças podem participar para acabar com o vetor de mais de 20 doenças.

A secretária de educação, Michela Freitas, afirma que está sendo muito produtivo. “No mesmo dia após uma das apresentações de teatro da Cia. Desmontagem Cênica, uma mãe nos enviou a foto do filho que chegou em casa e começou a recolher o lixo do quintal. A escola tem um papel fundamental nesta luta, pois através da criança bem informada conseguimos fazer uma família consciente da responsabilidade que é de todos”, afirma.

Colaboração: SME de Imbituba.

Gaspar

Os alunos do 4º e 5º ano da Escola Olímpio Moretto, no bairro Gaspar Grande, estão aprendendo de forma diferente. Durante todo o ano, eles estarão envolvidos com o projeto “Cidadania e Sustentabilidade”, uma idealização dos alunos, juntamente, com a professora Cleusa B. Sansão, que conta com o apoio da professora suporte, Janice de Oliveira, além da direção e coordenação.

“O projeto foi criado com o intuito de resgatar a importância da sustentabilidade no planeta. Neste primeiro momento, vamos trabalhar o Zika vírus e as demais doenças que são tão faladas em todo o país”, diz a professora idealizadora. O intuito é mostrar aos alunos, de forma interdisciplinar, o que pode acontecer se não houver a prevenção.

Os trabalhos seguem até o fim do ano e, em meados de 2016, a professora planeja uma reunião de conscientização com os pais. “O projeto surgiu, principalmente, pela falta de conscientização dos pais em relação à separação do lixo. Agora, queremos levar o tema adiante para que os alunos também possam passar para frente o que aprenderam”, conclui. Colaboração: SME de Gaspar.

Florianópolis

O representante do Governo Federal, Luiz Cláudio Costa, secretário-executivo do Ministério da Educação (MEC), esteve no município para conhecer, especialmente, a iniciativa da rede de ensino em formar Vigilantes Mirins, que tem por objetivo difundir a informação entre os alunos, transformando-os em agentes contra o transmissor de males como a dengue, zika vírus e febre chikungunya.

Devidamente, instruídos e uniformizados eles passam a ter mais compromisso com a causa, que agora ganha reforço. Os alunos Matheus de Oliveira e Luiza da Cruz, de apenas 7 anos, foram escolhidos como porta-vozes dos Vigilantes Mirins.

Os dois estudantes do 2º ano, já sabem de cor tudo que precisam fazer para não deixar o mosquito se reproduzir. Matheus vai dar o recado aos pais: “Vou falar pra eles que não podemos deixar os vasos das plantas sem areia ou pneus jogados de qualquer forma. Água parada não pode!”, diz.

A ação faz parte da campanha “A rede contra o mosquito”, divulgada na Edição 38 do Jornal da Undime/SC, que conta com a parceria das Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Defesa Civil.

Luiz Cláudio Costa parabenizou a iniciativa. “Florianópolis é a capital que tem os niveladores mais altos na luta contra o Aedes aegypti. Os moradores estarão mais seguros com os melhores vigilantes do País atuando na região”, disse.

Colaboração: SME de Florianópolis.

Serra Alta

Visto que o município se encontra em situação de emergência por causa da dengue, direção e professores – do Centro Municipal de Serra Alta - em parceria com secretaria de saúde planejaram ações preventivas para trabalhar com os alunos.

Foram realizadas pesquisas, acrósticos, atividades práticas e confecção de painéis, para refletir sobre as consequências que a contaminação pode ocasionar. Colaboração: SME de Serra Alta.



São Bento do Sul

Brincar, encenar e, principalmente, informar. Essa foi a proposta “Zika Vírus: Prevenir é uma responsabilidade de todos”, apresentada pelas especialistas Bárbara Anita Fuckner e Mara Adriana Slomecki, aos alunos da pré-escola, 1º e 2º anos; 3º, 4º e 5º anos; e séries finais, da Escola Básica Municipal Presidente Castelo Branco.

De acordo com Mara Slomecki, o trabalho reuniu pesquisas na internet, no qual foram selecionados vídeos de acordo com a faixa etária das crianças. “Optamos por achar uma forma de levar um assunto sério, que é a transmissão de doenças, para as crianças de uma forma que elas compreendessem e se sentissem motivadas”, sugere.

Para Bárbara Fuckner as crianças são os melhores multiplicadores de conhecimento. “Eles vão levar Eles vão levar essa informação para suas casas e automaticamente cobrar ações de combate ao mosquito, como evitar a água parada, junto aos seus pais”. Ela acredita, ainda, que o trabalho lúdico é a melhor forma de levar as informações para as crianças. *Colaboração: SME de São Bento do Sul.*

Pouso Redondo

Como forma de prevenir e informar os alunos a Escola de Educação Básica Leticia Possamai, desenvolveu como primeiro trabalho interdisciplinar, atividades informando sobre o mosquito e as doenças relacionadas a ele.

O primeiro passo foi reunir os professores e debater sobre a importância do tema, logo após cada um em sua disciplina escolheu atividades que poderiam ser desenvolvidas, desde desenhos, textos até teatro, vídeo e paródias sobre o tema escolhido.

A vigilância sanitária, também, deu sua contribuição com uma palestra. O tema principal foi o foco do mosquito em Santa Catarina.

Colaboração: SME de Pouso Redondo.

São José

O Projeto Hora do Conto Itinerante, que percorre todas as instituições do município de São José contando histórias, juntamente com a Secretaria de Educação e Centro Educacional Municipal Maria Iracema de Andrade organizou uma Contação de História, visando o combate ao mosquito *Aedes aegypti*. De maneira lúdica destacando a prevenção, cuidados com os sintomas e dando dicas de como eliminar o mosquito.

A ideia é o que todos estejam mobilizados e espalhem as informações. De maneira criativa, houve explanação sobre as diferentes doenças que o *Aedes* transmite, levamos os alunos à procura de possíveis focos do mosquito. Esperamos com essa ação se multiplique nas casas, com auxílio das famílias para eliminar todo tipo de água parada.

Colaboração: SME de São José.



Florianópolis

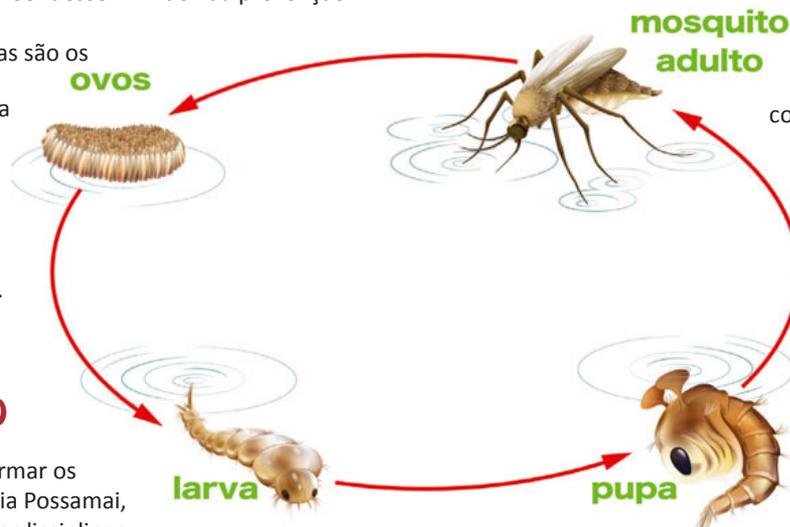
São Bento do Sul



Brusque

Uma vez que os casos de contaminação vêm aumentando a cada dia, os alunos da Rede Municipal de Educação de Brusque desenvolveram diversas atividades, conforme a faixa etária, relacionadas ao tema.

Pesquisas, cartazes, panfletos, paródia, vídeos, fantoches, textos coletivos, dobradura e teatro, tudo serviu como disseminador de informação. A Bióloga Fernanda Lippert deu uma palestra na escola para os alunos e funcionários, explanando sobre o desenvolvimento do mosquito, as doenças transmitidas por ele, sua forma de contaminação e a devida prevenção.



Os alunos dos anos finais, sob a coordenação dos professores e direção e com o apoio da GTB, realizaram uma blitz educativa na rua Ernesto Bianchini em frente à escola, utilizando faixas e cartazes confeccionados pelos próprios alunos.

Os trabalhos foram expandidos para a comunidade e chegou a ser apresentado no Gabinete do Prefeito de Brusque. *Colaboração: SME de Brusque.*

Santa Catarina unida

A consolidação de ações permanentes em todo o Estado ficou estabelecida numa reunião, envolvendo os dirigentes municipais de educação e representantes das redes, estadual e particular, na Secretaria de Estado da Educação (SED).

Dentre as discussões de combate ao mosquito, ressaltaram a ideia de se pensar em formas, constantes, de atuação dentro das disciplinas, indo além de atos pontuais, a fim de reforçar os cuidados e promover o envolvimento de todos de forma assídua. O encontro contou, também, a participação da Secretaria de Estado da Saúde; UNDIME/SC; FECAM; SINEPE e SED.

Ainda, uma videoconferência foi realizada no início do mês de abril, com o objetivo de unificar esforços, orientando os profissionais da educação e discutindo novas modalidades para se trabalhar a questão em sala de aula, além de novas formas de incentivo aos estudantes. *Colaboração: SED.*

Galeria de fotos



Xanxerê



São José

Xanxerê

5

A conscientização da importância de combater o mosquito *Aedes aegypti* já está ganhando as ruas dos municípios que compreendem a Gerência de Educação da Agência de Desenvolvimento Regional (ADR) de Xanxerê.

Essa foi vez dos alunos, da Escola de Educação Básica Joaquim Nabuco, realizarem uma blitz nas ruas, com o intuito de levar a mensagem de conscientização à população que circula no entorno da escola. Aos pedestres e motoristas, eles entregaram panfletos e apresentaram cartazes sobre o assunto.

De acordo com o diretor Giovani Vargas, são cerca de 700 alunos envolvidos nas ações de conscientização. “Só falar não basta. Precisamos ter ações práticas de conscientização. Se desses 200 motoristas de carros que a gente parar, 50% deles pensarem que é preciso fazer alguma coisa, então nossas ações já surtiram efeito”, destaca. Os professores também desenvolvem atividades durante as aulas para que os próprios alunos possam levar a mensagem às famílias e vizinhos. “Se cada um fizer a sua parte em casa, nós também estaremos fazendo a nossa parte”, sinalizou Vargas. *Colaboração: SME de Xanxerê.*

Mobilização nacional

A Undime Nacional, em conjunto com o Ministério da Educação (MEC), convocou todos os dirigentes municipais de educação, diretores, professores e os integrantes das respectivas redes municipais de ensino, a intensificarem as ações de combate ao mosquito transmissor do vírus da Zika, da febre Chikungunya e da dengue.

Na semana de 4 a 9 de abril, com o tema: “Pesquisar e Conhecer para Combater”, foram promovidas atividades diversificadas ao longo da semana (palestras, dramatizações, confecções de faixas e cartazes, caminhada na comunidade do entorno da escola, entre outras), que contaram com a participação de crianças e jovens, além de envolver as famílias e toda a comunidade escolar.

Nesse sentido, o presidente da Undime e dirigente municipal de educação de Tabuleiro do Norte (CE), Alessio Costa Lima, alerta para a importância do envolvimento permanente de toda a comunidade escolar, em especial, de ações que incluam a participação das famílias dos estudantes.

Para incentivar e facilitar o desenvolvimento de ações, o Ministério da Educação recomenda a leitura do documento “Relato de experiências de mobilização da comunidade escolar no combate ao *Aedes aegypti*”, disponível no site: <http://zikazero.mec.gov.br>. O material pode ser utilizado como fonte de informações e recursos didáticos pelo dirigentes e equipes técnicas.

Colaboração: Undime Nacional.



Guabiruba

Serra Alta





17 e 18 de maio de 2016
Florianópolis

Período de inscrições
11/04 à 11/05/2016

Mais informações: www.undime-sc.org.br

Capital sedia Fórum da Unime/SC

A IX Edição do Fórum Extraordinário da União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina (Undime/SC) vem com tudo este ano. Pensando no futuro da educação pública municipal e formas de melhorias no sistema educacional, trazem o tema: Educação Infantil e Fundamental para o mundo do amanhã. A pretensão é que, por meio das palestras, os dirigentes municipais de educação de todo o estado, assim como as equipes técnicas das, respectivas, secretarias possam ter um momento de reflexão, dar sua contribuição durante os debates e, ainda, agregar possibilidades que permitam o avanço em suas gestões no município. Achou interessante? Traga seu município para participar! Acesse o site da Undime/SC para obter todas as informações. As inscrições vão até 11/05 e o evento acontecerá nos dias 17 e 18 de maio, no Hotel Mercure, em Florianópolis.

Há 28 anos lutando por uma educação pública de qualidade!

Reconhecimento

Professora é selecionada para apresentar em Cuba projeto contra fobia

Em Havana, Letícia Grala defende trabalho da Escola Básica Municipal José Amaro Cordeiro

“O Amor é opção, preconceito fora. Ouça seu coração. E passe a aceitar agora. Pelo amor de Deus, ninguém é igual. Mas não importa quem, todo mundo é especial”. A música “Dane-se a Fobia: preconceito fora” levou a professora da rede municipal, Letícia Grala, a Cuba. Em 2015, com letra da aluna Gabriela Ventura, ela produziu com a garotada do 6º ano da Escola Básica José Amaro Cordeiro, o ritmo e melodia.

“Por ver a importância do trabalho produzido em sala e do interesse dos alunos é que eu resolvi inscrever o projeto”, diz Letícia. O projeto foi aceito no XII Congresso da Associação Internacional para o Estudo da Música Popular, Seção Latinoamericana. “É muito gratificante perceber que os estudantes estão debatendo intensamente preconceito, sexualidade, bullying e diversidade de gênero”, completa.

Xô fobia

“Lesbofobia, homofobia, transfobia, dane a fobia. Ninguém devia se importar, porque o importante é o que dentro de nós está”. Esses são outros versos da canção cuja a autora da letra tem apenas 12 anos, a Gabriela Ventura. Gabi toca diversos instrumentos, mas prefere o Xilofone e a Flauta. Além de ler muita poesia, gosta

de compartilhar pensamentos e textos no blog que criou, o ‘palavrasdagabi.blogspot.com’.

Papo sério

A inspiração da letra surgiu por meio do projeto de extensão da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), intitulado “Papo Sério”, que realizou o primeiro encontro com os estudantes na aula da professora Letícia. A proposta dessa ação é atuar em escolas públicas e levar profissionais para conversar com professores e alunos sobre temas que envolvam o universo jovem.

Ao final dos encontros foi solicitado que os estudantes desenvolvessem cartazes a respeito de tudo que aprenderam nas palestras. É aí que a Gabi entra. Ela teve a ideia de colocar todo o conteúdo assimilado na canção. E assim, ficou acertado que o grupo faria uma apresentação no auditório do campus da UFSC para todos os participantes do Papo Sério, englobando estudantes e professores de outras unidades de ensino.

“Demorei uma tarde para compor. Coloquei em palavras tudo o que penso a respeito do preconceito e discriminação. O que nos torna especiais é a nossa diferença”, comenta a menina.

O arranjo musical

Nos encontros, que ocorreram no período do contraturno, os alunos optaram por um arranjo diferenciado com o intuito de provocar nos ouvintes uma escuta desconcertante. A ideia foi tocar todos os instrumentos da forma menos convencional possível, explorando outras maneiras deles serem manuseados.

Música para educar

A música faz parte do currículo dos alunos da rede municipal de ensino de Florianópolis há 18 anos. Todas as crianças, do primeiro ao nono ano, possuem aulas com professor de música, ou ensino de artes visuais e dança. Para os profissionais são oferecidos a formação continuada, que visa aprimorar o conheci-

mento e o ensino dos tutores.

Colaboração: SME de Florianópolis.

Música: ‘Dane-se a fobia!’

**Amor é opção
Preconceito fora
Ouça seu coração
E passe a aceitar agora.**

**Pelo amor de deus
Ninguém é igual
Mas não importa quem
Todo mundo é especial.**

**Lesbofobia
Homofobia
Transfobia
DANE-SE A FOBIA.**

**Ninguém devia se importar
Porque o importante
É o que dentro de nós está.**

**Ôpa, desculpa
Esqueci de dizer
Ninguém é melhor que eu
E nem melhor do que você.**

Letra e concepção musical: Gabriela Ventura
Arranjo musical: estudantes da turma 61, da EBM José Amaro Cordeiro



Aluna Gabriela Ventura com o instrumento Xilofone - Foto: SME de Florianópolis.

Alunos de Trombudo Central recebem álbum de figurinhas da cidade

A troca ocorrerá em parceria com o comércio local em dias especificados por cada unidade escolar, sendo que a cada R\$ 100,00 em compras o estudante tem direito a um pacote com 12 ilustrações



Foto: SME de Trombudo Central.

Os estudantes da rede municipal de ensino receberam a primeira edição do álbum de figurinhas Retratos de Trombudo Central. Para incentivar o preenchimento do álbum, a Secretaria Municipal de Educação Cultura e Esportes promove um concurso que vai premiar o primeiro aluno que preencher todos os 66 espa-

ços do álbum.

A proposta é levar a conhecimentos dos alunos fatos e informações relevantes sobre a trajetória da cidade. A interação entre texto e imagens faz isso de forma lúdica, e a possibilidade de colecionar as figurinhas - para com-

pletar o álbum - traz dinâmica a iniciativa.

O projeto foi idealizado pela Secretaria de Educação Cultura e Esportes do município e o álbum é dividido em três diferentes editorias. A primeira, intitulada Um pouco da história, aponta como o município surgiu e, ainda, onde estão as principais reparti-

ções públicas. Em seguida, ganham espaço a educação, a cultura e o esporte, com imagens de escolas municipais e dos clubes e associações esportivas. Já a última parte do material, aborda os pontos turísticos de Trombudo Central, bem como a economia e as principais empresas que integram a cidade.

Em sala de aula, professores poderão utilizar esse material em disciplinas variadas, com a intenção de despertar nos alunos a curiosidade pelo município em que vivem.

O primeiro aluno, regularmente matriculado, que preencher o álbum e apresentar na Secretaria de Educação receberá um brinde surpresa. "As crianças ficaram empolgadas em participar do

concurso e preencher o álbum, o incentivo também é para família que deverá auxiliá-los na hora de buscar as figurinhas, que serão adquiridas através dos cupons fiscais de compras aqui no comércio local, o que fortalece ainda mais o nosso município", destaca a secretária Cátia Regina Marangoni Geremias.

A cada R\$ 100,00 em compras no comércio local, o estudante tem direito a um pacote com 12 figurinhas. É necessário apresentar a nota fiscal no momento da troca. A mesma pode ser feita nos Centros de Educação, com as diretoras e coordenadoras, em dia e horário estabelecido na própria unidade escolar.

Colaboração: SME de Trombudo Central.

Conhecimento

Professores aprovam formações

Desde 2013, a Secretaria de Educação já ofereceu 475 horas de capacitação para educação básica

A Prefeitura de Blumenau, por meio da Secretaria de Educação, tem investido constantemente na qualificação dos profissionais que atuam na rede municipal de ensino. Desde 2013, foram 388 horas de reuniões formativas, além da adesão aos programas do Governo Federal, que possibilitaram 360 horas de formação para os professores de 1º ao 3º ano.

De acordo com dados colhidos pelo Setor de Avaliação, Pesquisa, Estatística e Formação Continuada (Seapefor), dos 1517 profissionais consultados neste ano, 1477 conside-

raram positivas as formações e reuniões de aperfeiçoamento.

A organização é da Secretaria de Educação com base no Sistema Municipal de Avaliação Institucional Participativa. Conforme explica a coordenadora do Seapefor, Luciana Schuetze, as formações são elaboradas de acordo com os resultados das avaliações. "Assim, organizamos e possibilitamos a formação para todos os profissionais da educação, considerando que ela é uma ação de valorização, construção da identidade e aperfeiçoamento profissional", salienta.

Colaboração: SME de Blumenau.

Vacinação

Presidente luta por vacina gratuita

Undime/SC está empenhada em garantir esse direito aos profissionais da educação

Devido à proliferação do vírus Influenza, responsável pelas gripes A e B, em vários estados brasileiros, o presidente da União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina (Undime/SC), Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, enviou um ofício ao presidente da Undime Nacional, Alessio Costa Lima, solicitando que haja atuação simultânea nos Ministérios da Saúde e Educação, no que diz respeito à inclusão de professores no grupo especial de risco que terão direito a vacina.

De acordo com o presidente da Undime/SC a vacina, que será aplicada nos meses de abril e maio, irá minimizar a

propagação do vírus em caráter nacional. "Estamos empenhados em conseguir que todos os professores, que estejam lecionando em território brasileiro, possam receber a vacina de forma gratuita, pois é uma ação que servirá de medida preventiva para evitar que alunos e profissionais da educação se afastem das salas de aula e acabem por comprometer o ano letivo nas redes de ensino", conclui.

Visando a qualidade da educação pública municipal, que a Undime/SC tem articulado, junto a autoridades competentes, novas propostas e iniciativas como essa, pensando sempre à frente.

Carrinho sustentável construído em escola tem repercussão nacional

As professoras oferecem as crianças momentos prazerosos e mais conhecimento

A confecção de um carrinho feito com caixas de madeira para transportar crianças de quatro meses a um ano, alunas do maternal I, da Escola de Educação Infantil Professora Edite Bozano Alves de Souza, localizada no bairro Aymoré, em Guabiruba, está repercutindo nacionalmente. Trenzinho da fofura, carrinho sustentável, enfim, são vários os nomes dados por quem entrevista as professoras Carolina Kistner e Fabiula Boos Oliota, idealizadoras do projeto.

O intuito foi proporcionar as crianças momentos prazerosos e de conhecimento cognitivo, mas a escola da rede municipal de ensino jamais imaginava que a ação teria tanta repercussão. O carrinho foi postado na rede social (Facebook) da Prefeitura de Guabiruba, em fevereiro, e desde então, foram mais de 200 mil visualizações nas fotos.

O sucesso da postagem, com com-

partilhamentos da Revista Crescer, por exemplo, chamou a atenção dos veículos de comunicação estaduais e nacionais. O tema foi abordado pela Record, G1, e já entraram em contato com a escola a Folha de São Paulo e a produção do programa Encontro com Fátima Bernardes, da Rede Globo.

Para a diretora, Jessica Schindwein, a rotina da escola mudou completamente. “São várias ligações recebidas e visitas da imprensa. Estamos muito felizes, pois as professoras criaram o carrinho pensando num bem para as crianças, sem o intuito da repercussão. Mas com toda essa divulgação, melhorou a



Foto: SME de Guabiruba.

autoestima dos professores, os pais estão ligando para a escola parabenizando. Está sendo uma experiência muito gratificante”, destaca.

Um dos propósitos agora é que a ideia sirva de exemplo para inspirar outras ações desse tipo. *Colaboração: SME de Guabiruba.*

Em Florianópolis:

Caixote também serve de transporte e traz alegria aos bebês

Foto: SME de Florianópolis.



É inegável a felicidade dos bebês do Núcleo de Educação Gentil Mathias da Silva, nos Ingleses, ao embarcarem em ‘carrões’ para mais um dia de aventura. Os pequenos desfilam pela unidade, brincam na praia, no parque e com alegria contagiam a todos.

A junção de 8 caixotes de madeira, tinta, tapete emborrachado, deram vida ao transporte. Dois carrões foram confeccionados, e duas crianças podem ocupar cada caixote.

A proposta pedagógica é realizada pela professora Daniele Porres Silveira, como forma de ampliar o reper-

tório de atividades e experiências das crianças, com idades entre um e dois anos. A profissional, também, contou com o apoio das auxiliares de sala Vanessa Gil, Cristiane Patrício, auxiliar de ensino Letícia Silveira, e com a diretora da instituição, Anita Erdman.

“Nossa intenção é propor novidades diferenciadas para a turma. Com o projeto podemos levar os bebês para lugares próximos e que fujam da rotina”, comenta Daniele. O trabalho ficou tão bacana e ganhou tanta repercussão entre educadores, que a professora criou um passo a passo e disponibilizou no youtube: https://www.youtube.com/watch?v=FeMQBgRP_bl. *Colaboração: SME de Florianópolis.*

SCS abraça campanha Lacre Amigo

Alunos ajudam na divulgação e pedem apoio



A Rede Municipal de Ensino de São Cristóvão do Sul está apoiando uma causa muito nobre em 2016. A Secretaria de Educação está convocando toda a população para apoiar a Campanha Lacre Amigo, lançada pela Autopista Planalto Sul, concessionária que administra a Rodovia BR-116, e que consiste na arrecadação de lacres de latas de alumínio para a troca por cadeiras de rodas.

De acordo com a secretária municipal de Educação, Adriana Santos, suportes para coleta foram distribuídos em bares, lanchonetes e restaurantes da cidade, para que os proprietários e clientes depositem os lacres das latinhas de cerveja, refrigerantes ou sucos. Também são pontos de coletas as repartições

públicas e todas as escolas do município. “Para a troca, para cada cadeira, são necessárias cem garrafas pet, que correspondem a 300 mil lacres, com capacidade de dois litros”, explica Adriana.

Segundo ela, caso São Cristóvão do Sul não consiga recolher cem garrafas, há a possibilidade de reunir os lacres arrecadados com os de outros municípios lindeiros da BR-116, e assim colaborar com alguma pessoa ou instituição que necessite de ajuda. “Mas tenho certeza que venceremos esse desafio e, para isso, contaremos com o apoio de todos os são-cristovenses, como sempre aconteceu nas causas abraçadas pela Educação”, revelou a secretária. *Colaboração: SME de São Cristóvão do Sul.*

5ª edição 2016

Olimpíada DE LÍNGUA PORTUGUESA

Escrevendo o Futuro

DO LUGAR DE CADA UM O SABER DE TODOS NÓS

Professor(a), inscreva-se!

De 25 de fevereiro a 30 de abril

www.escrevendoofuturo.org.br

mec.gov.br

A Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro é uma iniciativa do Ministério da Educação e da Fundação Itaú Social, com coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), que visa eleger as melhores produções textuais. Podem participar estudantes do 5º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, de escolas públicas de todo o país.